



ÁFRICA/MOÇAMBIQUE - Maputo: situação calma, mas o protesto pode estourar novamente

Maputo (Agência Fides) - "É uma situação que está evoluindo a cada dia e não é possível no momento efetuar uma avaliação" disse à Fides uma fonte da Igreja em Maputo, capital de Moçambique, onde nos últimos dias houve confrontos sérios entre a polícia e manifestantes que protestando contra o aumento acentuado dos preços (ver Fides 2 e 3/9/2010). De acordo com o último balanço oficial, a violência causou 10 mortes e 450 feridos. "No momento a situação está calma, mas foram anunciados hoje e amanhã para novos protestos", disse a fonte de Fides. No centro de Maputo a vida voltou ao normal, as lojas estão abertas, o trânsito foi retomado num ritmo quase normal. As forças de segurança pública estão fortemente mobilizadas nas áreas periféricas, mais pobres de Maputo, onde o protesto eclodiu. A polícia prendeu pelo menos seis pessoas sob a acusação de ter enviado mensagens SMS para incitar protestos. "Parece realmente que há um grupo específico que organizou as manifestações, mas elas partiram de baixo, através de uma espécie de boca a boca transmitida através de mensagens enviadas a celulares", disse a fonte da Fides. "Nós não podemos descartar mais protestos porque as pessoas estão decepcionadas com a resposta do governo que declarou a intenção de não abaixar os preços do pão e da eletricidade, devido à situação econômica internacional, e convidou a população a trabalhar mais". "Houve motins em outras cidades de Moçambique (em Chimoio em particular), mas tratou-se de menor incidentes. Amanhã, 7 de setembro, um feriado nacional em memória do Acordo de Lusaca, haverá uma cerimônia oficial na presença do Chefe de Estado. Há temores de manifestações e isso é esperado uma forte presença da polícia ", disse a fonte da Fides. Hoje, 07 de setembro, festa nacional em memória dos Acordos de Lusaka, se realizará uma cerimônia oficial na presença do Chefe de Estado. "Teme-se manifestações e por isso se prevê uma forte presença das forças de segurança" – afirma a fonte de Fides. Em 7 de setembro de 1974 foram assinados em Lusaka (Zâmbia), os acordos que puseram fim à guerra de independência de Moçambique de Portugal e abriu o caminho para a independência nacional, proclamada em 25 de junho de 1975. Depois Moçambique afundou numa dramática guerra civil, que terminou em 1992. Desde então, o país fez um progresso econômico significativo, mas que ainda não são suficientes para fazer a maior parte da população sair da pobreza. (L.M.) (Agência Fides 6/9/2010)